

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas,** é com satisfação que a Administração da New Steel Soluções Sustentáveis S.A. ("New Steel" ou a "Companhia") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações contábeis, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013. As demonstrações estão apresentadas em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e de acordo com os padrões internacionais de demonstrações financeiras – *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, sendo expressas em milhares de Reais, exceto quando especificado em contrário. **CONTEXTO EMPRESARIAL:** A New Steel é uma empresa de processamento e beneficiamento de minério de ferro e seus rejeitos, mediante a utilização de uma inédita tecnologia industrial a seco, que permite extraordinária segregação de ferro, a singulares custos competitivos, com mitigado impacto ambiental. Atualmente, nosso principal modelo de negócio consiste na instalação e funcionamento de plantas industriais de processamento de minérios, em suas áreas ou de terceiros, através do emprego de recursos próprios, compartilhando os resultados obtidos. Neste sentido, durante o ano de 2013, a Companhia foi contratada por dois dos maiores players do setor de mineração, para o fim de instalar sua planta industrial destinada ao processamento de minério bruto de baixo teor, em elevados volumes, oriundos das minas dos aludidos clientes. A expectativa é que, com esses contratos, após a obtenção das necessárias licenças ambientais e com o início das operações, a Companhia afluira lucros operacionais e fluxos de caixas positivos a partir de 2016. A propósito, cabe salientar, a título de evento subsequente, que a Companhia, em 25 de abril de 2014 já obteve as Licenças Ambientais Prévia e de Instalação referente à nossa planta industrial de um dos contratos acima mencionados. No mesmo ano de 2013, a Companhia constituiu o Centro Tecnológico de Soluções Sustentáveis S.A. ("CTSS"), subsidiária destinada exclusivamente ao desenvolvimento científico e tecnológico de produtos e serviços sustentáveis nas áreas mineral, metalúrgica, mecânica e de resíduos sólidos. O CTSS contará com um moderno laboratório, capacitado e com uma equipe de pesquisadores e técnicos altamente qualificados, além de um parque fabril, destinado à produção de equipamentos relacionados aos setores minero-siderúrgico. Novamente a título de evento subsequente, destaca-se que o CTSS adquiriu, junto ao Estado do Rio de Janeiro, em 26 de março de 2014, um terreno de 11.227,29 m<sup>2</sup>, situado no parque industrial de Xerém, no município de Duque de Caxias, que abrigará a primeira unidade de produção do CTSS, com início de suas atividades previsto para o ano de 2015, após a obtenção das necessárias licenças ambientais e conclusão das obras de instalação. Estamos sempre em busca de alternativas que gerem valor para nossos acionistas, parceiros comerciais e para a sociedade em geral, a quem, juntamente com nossos colaboradores, fornecedores e todos aqueles relacionados às nossas atividades, agradecemos pelo apoio e confiança. **GOVERNANÇA CORPORATIVA:** A nossa estrutura de Governança Corporativa tem o objetivo de fornecer à Companhia a sustentação necessária para que os planos de negócio sejam colocados em prática e aprimorados, apoiando também a viabilização de novas oportunidades de crescimento. A principal esfera deliberativa da Companhia é o Conselho de Administração, que é composto por seis membros e dele emanam as diretrizes e principais orientações para atuação comercial, operacional e corporativa da New Steel. A outra instância basilar da Governança é a Diretoria, sendo responsável pelo direcionamento estratégico e gestão da operação das unidades de produção da Companhia. Atualmente é composta por 5 membros. O modelo de Governança Corporativa adotado pela Companhia supera, espontaneamente, exigências legais, e busca alcançar os níveis mais qualificados existentes no mercado de capitais brasileiro, apesar de sua atual natureza jurídica de sociedade anônima fechada. Complementando a estrutura da governança, iniciativas vêm sendo realizadas nas áreas de gestão, ética e comunicação, cujo objetivo é garantir que os princípios basilares da Companhia, entre eles o princípio da transparência, integridade e comprometimento com o meio ambiente, sejam atingidos e respeitados por todos. Exemplo disso foi a edição em dezembro de 2013 de uma série de políticas internas de gestão, dirigidas a todas as áreas da Companhia, que estabeleçam, não só regras de governança, mas também normas que orientam à manutenção de nossos princípios de austeridade e simplicidade. **A GESTÃO DA ÉTICA DA COMPANHIA:** Com base em proposta da Administração da Companhia formulada em dezembro de 2013, o Conselho de Administração, em 06 de fevereiro de 2014, aprovou, sem ressalvas, o Código de Ética New Steel, que consiste em um guia contendo, principalmente, a descrição dos princípios éticos que devem reger os relacionamentos da Companhia com os mais diversos personagens corporativos. Neste sentido, todos os contratos celebrados pela Companhia contém cláusula em que a parte contrária obriga-se ao cumprimento do nosso Código de Ética, no que couber. Ademais, foi criado o Comitê de Ética da Companhia, composto pelo Diretor Presidente, o Diretor Jurídico e Administrativo e pelo auditor interno, órgão este que é responsável por dirimir os conflitos advindos de nossas práticas. Neste diapasão, foi aprovada ainda a criação de um exclusivo canal confidencial e independente, destinado à recepção de denúncias, opiniões e reclamações, que serão reportadas diretamente ao Conselho de Administração da Companhia. **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:** O desenvolvimento de soluções inovadoras que proporcionem benefícios ambientais são o grande diferencial das atividades da New Steel. Nosso obstinado respeito ao meio ambiente materializa-se, principalmente, com a pioneira não utilização de água no processo de beneficiamento mineral de finos e ultrafinos, provenientes de rejeitos e minérios brutos de baixo teor, possibilitando, ainda, uma maior recuperação em massa e metalúrgica. O sucesso da operação comercial da New Steel em nossa primeira Unidade de Produção localizada em Rio Piracicaba-MG, nos permite garantir que as próximas unidades de produção da New Steel terão um impacto ambiental mínimo em sua implantação, promovendo um uso racional dos recursos naturais, recuperando rejeitos que podem apresentar risco ambiental em caso de acidentes nas barragens ou pilhas e interagindo de modo amigável com o ambiente ao redor. Através de investimentos e ações socioambientais e mitigadoras, nossa grande responsabilidade é gerar resultados econômicos de forma ambientalmente sustentável. **COMPROMISSO COM INOVAÇÃO:** Perseguimos e promovemos a aliança entre sustentabilidade e inovação. Buscamos revoluções tecnológicas em soluções sustentáveis para o setor minero-siderúrgico, impactando positivamente gerações futuras. Por meio da inovação, buscamos novas soluções que possam impactar positivamente em nossas atividades e, principalmente, em nossa sociedade. Através de nossas políticas, iniciativas e valores acreditamos que conseguiremos cumprir nossa missão de oferecer serviços e desenvolver tecnologias de processamento de minério e resíduos, de forma sustentável e com soluções inovadoras, sempre tomando como base nossos princípios e a preocupação com o meio ambiente e a comunidade. O CTSS, com orçamento próprio e autônomo, constituído com o fim de pesquisar, desenvolver, aperfeiçoar e implementar tecnologias, voltadas exclusivamente à sustentabilidade, com máximo reaproveitamento de recursos naturais, é um espelho de nosso princípio e nossa prática corrente. **RESPONSABILIDADE SOCIAL E COMUNIDADES:** A New Steel entende a responsabilidade social essencialmente como um modelo de gestão que incorpora a busca pelo atendimento às demandas de segmentos das sociedades relacionadas ao negócio da empresa. Destarte, contribui não só para a sustentabilidade das comunidades em que atua, mas também com a sustentabilidade da própria companhia. O crescimento sustentável da New Steel é amparado pela convivência harmônica com as comunidades em seu entorno. Assim, assume, voluntariamente, no que lhe cabe, responsabilidade pelo desenvolvimento econômico das comunidades vizinhas, contribuindo, da mesma forma, para o crescimento econômico dos municípios que englobam aquelas populações. Desta forma, além da inexorável geração de empregos, costumamos implementar ações sociais, destinadas ao bem estar da população, bem como adotar medidas complementares aquelas inerentes aos entes públicos. Além disso, realizamos a coleta seletiva e reciclagem de lixo em todas as nossas unidades e promovemos programas ambientais para disseminar a preservação do meio ambiente e a educação ambiental. Atuamos na promoção da saúde, proteção do ser humano e meio ambiente, mediante identificação, controle e monitoramento de riscos, adequação a segurança de processos às melhores práticas mundiais. **NOSSOS COLABORADORES:** Talento a gente desenvolve em casa! Estimulamos o crescimento profissional de todos os nossos colaboradores, que vistam nossa camisa, demonstrem comprometimento e estejam alinhados com nossos princípios. Oferecemos igualdade de desenvolvimento profissional, segundo o valor e contribuição de cada colaborador. Desta forma, além dos benefícios legais e praticados no mercado, implantamos há cerca de dois anos atrás a gestão meritocrática do PRV – Programa de Remuneração Variável, que contempla a possibilidade de premiação anual de todos os colaboradores da Companhia, vinculada ao cumprimento de metas negociadas, desdobradas até os níveis médios de hierarquia, e alinhadas com os objetivos estratégicos definidos pelos acionistas da Companhia. O acompanhamento dessas metas é mensal e divulgado a todos segundo o programa Gestão à Vista, através do qual os respectivos indicadores de desempenho são representados em quadros fixados em seu local de trabalho, de forma transparente e abrangente. Em nossas Unidades de Produção constituímos a Mina de Ideias, programa que premia anualmente as melhores sugestões e ideias de nossos colaboradores, que causem impacto positivo para a sustentabilidade, conjugada com a redução de custos e/ou o aumento da produção. O treinamento em segurança é considerado prioritário em nossa Companhia e estamos sempre em busca de novas formas para aperfeiçoá-lo. Perseguimos o erro zero, e a ocorrência de acidente de trabalho é reconhecida como causa excludente do direito ao recebimento do PPR, de forma que todos os integrantes das equipes operacionais se policiem de modo a evitar quaisquer danos pessoais. **PERSPECTIVAS E AGRADECIMENTOS:** O ano de 2014 apresentará o alicerçamento das conquistas já alcançadas em 2013, com os primeiros passos para a estruturação de nossas novas plantas industriais contratadas, e o empreendimento e concepção de novos projetos. Acreditamos que as iniciativas aqui relatadas fortalecerão nossa cultura de inovação, sustentabilidade, austeridade e compartilhamento de resultados. Todo o desempenho relatado no último ano só foi possível graças ao comprometimento de nossos colaboradores e à confiança depositada por nossos clientes, fornecedores, comunidades e autoridades governamentais. Gustavo Emina - Diretor Presidente.

BALANÇO PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em MRS)			
Ativo	Controladora		Consolidado
	31/12/13	31/12/12	
<b>Circulante</b>	<b>13.577</b>	<b>2.363</b>	<b>13.587</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.635	231
Estoques	5	–	1.652
Tributos a recuperar	6	268	203
Adiantamentos a terceiros	7	270	277
Despesas antecipadas	–	404	–
<b>Não circulante</b>	<b>5.314</b>	<b>3.042</b>	<b>5.306</b>
Outros créditos	–	7	–
Contas a receber com partes relacionadas	8	454	10
Investimentos	9	6	–
Imobilizado	10	4.529	2.853
Intangível	11	318	179
<b>Total do ativo</b>	<b>18.891</b>	<b>5.405</b>	<b>18.893</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>	<b>1.173</b>	<b>3.479</b>	<b>1.173</b>
Fornecedores	12	212	491
Contas a pagar a partes relacionadas	8	163	462
Arendamentos a pagar	13	88	90
Debêntures a pagar	14	–	2.035
Provisão de I.R. e contribuição social	15	5	192
Impostos, taxas e contribuições	16	72	60
Obrigações trabalhistas	17	198	145
Parcelamento de impostos	17	383	–
Adiantamentos	–	52	4
<b>Não circulante</b>	<b>1.207</b>	<b>8.450</b>	<b>1.207</b>
Debêntures a pagar	14	–	5.513
Adiantamento p/futuro aumento capital	8	4	1.419
Parcelamento de impostos	17	947	1.288
Arendamentos a pagar	13	141	230
Provisão para contingências	18	115	–
<b>Patrim. líq. (passivo a descoberto)</b>			
Capital social	19	4.559	1.000
Reserva de capital	–	29.106	–
Prejuízos acumulados	–	(17.154)	–
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>16.511</b>	<b>(6.524)</b>	<b>16.511</b>
Participação de não controladores	–	–	2
<b>Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia</b>	<b>16.511</b>	<b>(6.524)</b>	<b>16.513</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>	<b>18.891</b>	<b>5.405</b>	<b>18.893</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2013 E 2012 (Em MRS)				
	Controladora			Consolidado
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	
Receita líquida	20	2.858	4.150	2.858
Custo dos produtos vendidos	–	(3.374)	(3.296)	(3.374)
Lucro bruto	–	(516)	854	(516)
Despesas operacionais	–	–	–	–
Despesas com vendas	21	(810)	(1.777)	(810)
Despesas administrativas	21	(7.427)	(3.900)	(7.429)
Outras rec. (desp.) operacionais, líq.	22	127	(548)	127
Prejuízo operacional antes do resultado de equív. patrimonial e do res. financeiro	–	(8.626)	(5.371)	(8.628)
Equivalência patrimonial	–	(2)	–	–
Receitas financeiras	9	396	22	396
Despesas financeiras	23	(1.309)	(927)	(1.309)
Prejuízo antes I.R. e contribuição social	–	(9.541)	(6.276)	(9.541)
Imposto de renda e contribuição social	24	(89)	(270)	(89)
Prejuízo do exercício	–	(9.630)	(6.546)	(9.630)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2013 E 2012 (Em MRS)			
	Controladora		Consolidado
	31/12/2013	31/12/2012	
Prejuízo do exercício	(9.630)	(6.546)	(9.630)
Outros resultados abrangentes	–	–	–
Resultado abrangente	(9.630)	(6.546)	(9.630)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2013 E 2012 (Em MRS)					
	Capital Social	Capital social a integralizar	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31/12/11 (não auditado)	1.000	–	–	(978)	22
Prejuízo do exercício	–	–	–	(6.546)	(6.546)
Saldo em 31/12/2012	1.000	–	–	(7.524)	(6.524)
Aumento de capital (Nota 19)	4.557	(998)	29.106	–	32.665
Prejuízo do exercício	–	–	–	(9.630)	(9.630)
Saldo em 31/12/2013	5.557	(998)	29.106	(17.154)	16.511

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2013 E 2012 (Em MRS)			
	Controladora		Consolidado
	31/12/2013	31/12/2012	
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(9.541)	(6.276)	(9.543)
Prejuízo (lucro) antes dos imp. s/ a renda	–	–	–
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais	421	268	422
Depreciação e amortização	(396)	(22)	(396)
Receita financeira	1.309	926	1.309
Despesa financeira	256	1.288	256
Provisão para contingência fiscal	110	–	110
Juros do parcelamento	(8)	–	(8)
Ganho sobre baixa de imobilizado	2	–	2
Equivalência patrimonial	(1.415)	–	(1.415)
Capitalização AFAC (Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos	(393)	403	(393)
Estoques	1.652	(588)	1.652
Impostos a recuperar	(66)	(200)	(66)
Outros ativos circulantes	(11)	3	(11)
Fornecedores	(279)	238	(279)
Partes relacionadas	(734)	(498)	(427)
Obrigações trabalhistas	53	70	53
Outros tributos	12	(16)	12
Outros passivos	48	(655)	48
	(8.980)	(6.059)	(8.676)
Juros recebidos	392	22	392
Juros pagos	(1.834)	(377)	(1.834)
I.R. e contribuição social pagos	(278)	(109)	(278)
Caixa líq. aplicado nas ativ. operacionais	(10.700)	(5.523)	(10.396)
Fluxos de caixa atv. de investimentos	–	–	–
Aquisição de controlada	(8)	–	(6)
Venda de imobilizado	31	–	31
Aquisição de imobilizado	(2.085)	(1.700)	(2.391)
Aquisição de Intangível	(178)	(182)	(178)
Caixa líquido aplicado em atividades de investimento	(2.240)	(1.882)	(2.544)
Fluxo de caixa das atv. de financ.	–	–	–
Aumento de capital	32.665	–	32.665
Captações de empréstimos	–	320	–
Pagamento de empréstimos	(89)	(63)	(89)
Debêntures emitidas	(7.000)	7.000	(7.000)
Adiantamentos p/futuro aum. de capital	–	371	–
Pagamento parcelamento ICMS	(232)	–	(232)
Caixa líquido gerado das atv. de financ.	25.344	7.628	25.344
Aum. (redução) caixa e equiv. de caixa	12.404	223	12.404
Caixa e equiv. caixa no início do exerc.	231	8	241
Caixa e equiv. de caixa no final do exerc.	12.635	231	12.645

investida. A Cia. determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Cia. calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável do investimento e o valor contábil e reconhece este montante na demonstração dos resultados da controladora. Quando ocorrer perda de influência significativa sobre a controlada, a Cia. avalia e reconhece o investimento neste momento a valor justo. Será reconhecida no resultado qualquer diferença entre o valor contábil da controlada no momento da perda de controle ou influência significativa e o valor justo do investimento remanescente resultantes da venda. **3.6. Imobilizado.** O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens. Gastos com reparos e manutenção que não aumentam a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos. A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil ao valor recuperável. **3.7. Intangível.** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos, são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. **3.8. Arrendamento mercantil.** A determinação se um acordo de, ou contém, arrendamento mercantil está baseada em aspectos relativos ao uso de um ativo ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução. Arrendamentos mercantis financeiros são aqueles que transferem à Cia. substancialmente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado e são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento, incluindo, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamentos mercantis financeiros de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Esses bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil ou, quando não houver razoável certeza de que a Cia. obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento, o ativo é depreciado ao longo do prazo contratual do arrendamento, dos dois o menor. Os arrendamentos operacionais são aqueles cujos riscos e benefícios não são transferidos ao arrendatário, sendo os custos reconhecidos no resultado por competência, à medida que o ativo é utilizado. As diferenças entre os valores efetivamente pagos e os reconhecidos como despesa no resultado são reconhecidos como despesas antecipadas ou provisionados no balanço patrimonial. **3.9. Provisões.** Provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Cia. espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é registrada no resultado, líquida de qualquer reembolso. **3.10. Impostos.** Imposto de renda e contribuição social - correntes (lucro presumido). O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL) são determinados com base no lucro calculado como um percentual da receita bruta da Cia., calculado de acordo com as regras e as taxas vigentes no exercício e registrados pelo regime de competência. Ativos e passivos tributários correntes ou a pagar para e de autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Impostos sobre a receita. Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: • Quando os impostos sobre vendas

## NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 - (Em MRS)

**1. Contexto operacional.** A New Steel Soluções Sustentáveis S.A. ("Cia.") foi transformada em sociedade anônima de capital fechado em ato societário datado de 3/07/2012 e possui sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ. A Cia. tem como objetivos principais: • A prestação de serviços, no território nacional e no exterior, tais como: ► De processamento e beneficiamento de minério de ferro e seus rejeitos, bem como quaisquer outros minerais, utilizando-se de métodos seco ou úmido. ► De pesquisas, estudos geológicos, lavra, exploração, extração e aproveitamento de recursos minerais. ► De mineração e siderurgia, de um modo geral. ► De logística rodoviária e ferroviária, operando terminais próprios ou de terceiros, compreendendo a captação, armazenagem, transbordo, distribuição e entrega no contexto de um sistema multimodal de transporte. ► De produção, beneficiamento, industrialização e comercialização de toda e qualquer fonte e forma de energia, podendo, ainda, atuar na produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de seus produtos, derivados e subprodutos. • A industrialização e comercialização de bens minerais. • E a constituição ou participação sob qualquer modalidade em outras sociedades, consórcios ou entidades cujos objetos sociais sejam direta ou indiretamente, vinculados, acessórios ou instrumentais ao seu objeto social. A Cia. desenvolveu de forma pioneira um sistema que não contempla o uso de água no processamento e beneficiamento de minério de ferro e seus rejeitos, pois adota uma rota de processamento mineral integralmente a seco, que para tanto exige a introdução de uma estação de secagem antes da alimentação das frações mais finas no separador magnético. **Situação econômico-financeira e estratégia operacionais.** Os prejuízos apresentados nos dois primeiros anos de operação estão alinhados às expectativas da Administração. A situação financeira da Cia. reflete a decisão da Administração e de seus acionistas de investir no crescimento das operações com as seguintes ações: • Em 2013, a Cia. descontinuou a planta de Rio Piracicaba (Planta Piloto) uma vez que em função de sua localização, houve um incremento relevante dos custos de carregamento da matéria prima. • Em 2013, a Cia. concentrou seus esforços na assinatura de contratos de produção com empresas de destaque no setor, com o objetivo de garantir a venda de produto. • No segundo semestre de 2013, a Cia. assinou dois contratos que garantem vendas futuras de aproximadamente R\$93.640, em 2 projetos distintos no Estado de Minas Gerais. Uma das plantas tem previsão de processar o equivalente a 500 toneladas por ano e início de operação no quarto trimestre de 2014. O licenciamento ambiental para sua construção foi aprovado no dia 25/04/2014. A segunda planta tem previsão de processar o equivalente a 1.000.000 toneladas por ano e início de operação a partir de 2016. A licença ambiental desta planta encontra-se em processo de aprovação pelos órgãos competentes. • Em 2013 o acionista controlador efetuou diversos aportes de capital, totalizando R\$32.665, conforme detalhados na Nota 19. A Cia. possui expectativa, baseada em contratos já firmados, de auferir lucros operacionais e fluxos de caixa positivos nos próximos anos. A concretização das vendas futuras, objeto dos contratos mencionados acima e assinados em 2013, dependem de obtenção de licenças ambientais junto aos órgãos governamentais competentes. Em 20/06/2013 o Hankow Fundo Investimento em Participações, passou a condição de acionista controlador conforme detalhados na Nota 18. No segundo semestre de 2013, a Cia. converteu os adiantamentos efetuados no valor de R\$8 em aumento do capital social na empresa Centro Tecnológico Soluções Sustentáveis S.A. ("Centro Tecnológico"), passando a ter o controle acionário da referida empresa com participação equivalente a 80% do capital social. A Administração entende que os acionistas continuarão provendo recursos necessários para a manutenção das atividades da Cia. até que atinja a autossuficiência. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.** **2.1. Base de preparação.** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das S/A e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Cia. em 28/04/2014. **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação.** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Cia. atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (Real), que é a moeda funcional da Cia. e, também, a moeda de apresentação. **2.3. Uso de estimativas e julgamentos.** A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Cia. no processo de aplicação das políticas contábeis. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.12. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Cia. revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em prazo não superior a um ano. **2.4. Base de consolidação.** As demonstrações financeiras incluem as informações da Cia. de sua controlada Centro Tecnológico Soluções Sustentáveis S.A. ("Centro Tecnológico"). O Centro Tecnológico foi constituído em 2/02/2012 e encontra-se em fase pré-operacional. Conforme mencionado na Nota 1, a Cia. passou a deter 80% de participação societária no capital social desta empresa a partir de 2013, razão pela qual a Cia. está apresentando demonstrações financeiras consolidadas pela primeira

incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso. • Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas. • Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. **3.11. Ajuste a valor presente de ativos e passivos** Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **3.12. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas.** A preparação das demonstrações financeiras da Cia. e consolidada requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requerem um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. **Estimativas e premissas.** As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, são discutidas a seguir: **Provisão para crédito de liquidação duvidosa.** A provisão para crédito de liquidação duvidosa está apresentada como redução do saldo de contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização deste saldo, considerando o risco individual das carteiras. **Vida útil dos ativos imobilizado e intangível.** A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil. Provisão para contingências. A Cia registrou provisão, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Cia também está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas. Os fundamentos e natureza da provisão para contingências estão descritos na Nota 18. 3.13. Demonstrações dos fluxos de caixa. As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2). 3.14. Novos pronunciamentos contábeis e interpretações. Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigendo a partir de 2014 que poderiam ter impacto significativo nas demonstrações financeiras da Cia.

**4. Caixa e equivalentes de caixa:**

	Controladora		Consolidado
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013
Caixa	-	21	-
Bancos conta movimento	162	210	172
Aplicações financeiras - Operações compromissadas	12.473	-	12.473
	<b>12.635</b>	<b>231</b>	<b>12.645</b>

O caixa e equivalentes de caixa referem-se substancialmente a saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata. As operações compromissadas lastreadas em debêntures, integralmente de instituições financeiras de primeira linha, possuem compromisso formal de recompra por parte da instituição financeira a qualquer momento considerando o rendimento acumulado até a data do resgate, sendo remunerados a uma taxa de 100% do CDI em 31/12/2013.

**5. Estoques:**

	Controladora		Consolidado
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2012
Produto acabado	-	1.652	-
	-	1.652	-

Em junho de 2013 a Administração definiu como estratégia de negócio encerrar suas atividades na planta mantida em Rio Piracicaba realizando integralmente seus estoques. **6. Tributos a recuperar:**

	Controladora		Consolidado
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013
ICMS	233	170	233
Cofins	19	17	19
IR	7	7	7
PIS	4	4	4
CSLL	3	3	3
IPI	2	2	2
	<b>268</b>	<b>203</b>	<b>268</b>

Os créditos de ICMS são relativos a aquisição de insumos como minério e gás utilizados na produção. Os créditos de PIS e Cofins são provenientes de pagamentos a maior efetuados em abril de 2012. **7. Adiantamentos a terceiros:**

	Controladora		Consolidado
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013
Adiantamentos a fornecedores (a)	270	77	270
Adiantamento para aquisição de direitos minerais (c)	-	200	-
Adiant. para aquisição de empresa (b)	-	215	-
Provisão para perda em adiantamento para aquisição de empresa (b)	-	(215)	-
	<b>270</b>	<b>277</b>	<b>270</b>

(a) Valor referente a adiantamento realizado para Nomos Análises Mineraias Ltda., para compra de equipamentos, entregues no início de 2013. (b) Em 31/07/2012 a Cia assinou um contrato de Opção de Compra de Quotas e Outras Avenças com os quotistas da empresa Nomos Análises Mineraias Ltda. ("Nomos"). Segundo o referido contrato, a Cia teria a opção de adquirir a totalidade das quotas da Nomos pelo valor máximo de R\$3.500, condicionados a resultado satisfatório de due diligence jurídica, contábil, ambiental e operacional. A opção tinha validade até 28/02/2013. A Cia constituiu provisão para a totalidade do valor adiantado de R\$215 por não ter exercido a opção de compra das quotas. O valor foi baixado em 2013 juntamente com a provisão constituída. (c) Em 2011 a Cia efetuou um adiantamento no valor de R\$200 para aquisição de direitos minerais na localidade de João Monlevade - MG, cujo preço total era de R\$3.700 mil. Em 2013 a Cia não concretizou a compra, sendo o valor já adiantado reembolsado pela contraparte em 2014.

**8. Partes relacionadas:**

	Controladora		Consolidado
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013
<b>Contas a receber</b>			
Centro Tecnológico (a)	307	-	-
Steel Nordeste	141	-	141
Steel Participações	6	10	6
	<b>454</b>	<b>10</b>	<b>147</b>

**Contas a pagar**

	Controladora		Consolidado
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013
Mega Energia e Locação e Administração de Bens Ltda. (b)	163	462	163
	<b>163</b>	<b>462</b>	<b>163</b>
Adiant. p/futuro aumento de capital (c)	4	1.419	4
	<b>4</b>	<b>1.419</b>	<b>4</b>

(a) Adiantamentos efetuados para controlada para aquisição de máquinas e equipamentos, sem previsão de incidência de juros. (b) Contas a pagar à Mega Energia referente a saldo remanescente decorrente do termo de confissão de dívida assinado entre as partes em 13/07/2012, liquidado em abril de 2014. (c) Em 14/06/2013 o valor de R\$1.415 foi transformado em aumento de capital, conforme detalhado na Nota 19. Remuneração de diretores e executivos. Nos exercícios findos em 31/12/2013 a remuneração total dos diretores e dos principais executivos da Cia foi de R\$1.805 (R\$863 em 31/12/2012). A Cia não concede benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

**9. Investimento:**

	Controladora		Consolidado
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2012
Investimento em empresa controlada Centro Tecnológico	6	-	-
	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Em 07/07/2013 a Cia adquiriu 7.900 ações ordinárias emitidas pelo Centro Tecnológico Soluções Sustentáveis S.A. pelo valor de R\$8, que representava o valor patrimonial das ações na data de aquisição. **A movimentação do saldo de investimentos em 2013 está demonstrada a seguir: Saldo em 31/12/2012:** Aquisição de controlada: 8; Resultado de equivalência patrimonial: 2; Saldo em 31 de dezembro de 2013: 6. **Informações contábeis - Centro Tecnológico - 31/12/2013:** Total dos ativos: 315; Patrimônio líquido 8; Prejuízo do exercício: (2).

**10. Imobilizado:**

	Saldos em 31/12/11					Saldos em 31/12/12					
Controladora	31/12/11	Adições	Baixas	Transf.	Depr.	31/12/12	31/12/11	Adições	Baixas	Transf.	Depr.
Instalações	567	878	-	-	(57)	1.388	567	878	-	-	(32)
Máquinas e equipamentos	1.808	173	-	(9)	(200)	1.772	620	818	523	(153)	1.808
Móveis e utensílios	37	93	-	-	(7)	123	2	36	-	(1)	37
Equipos em processo	-	703	-	-	-	703	523	-	(523)	-	-
Veículos	349	-	(20)	9	(87)	251	68	350	-	(69)	349
Equipos de informática	48	34	(3)	-	(13)	66	9	48	-	(9)	48
Adiant. de imobilizado	-	28	-	-	-	28	-	45	-	(1)	44
Beneficiárias em imóveis terceiros	44	176	-	-	(22)	198	-	-	-	-	-
	<b>2.853</b>	<b>2.085</b>	<b>(23)</b>	<b>-</b>	<b>(386)</b>	<b>4.529</b>	<b>1.418</b>	<b>1.700</b>	<b>-</b>	<b>(265)</b>	<b>2.853</b>

	Saldos em 31/12/11					Saldos em 31/12/12					
Controladora	31/12/11	Adições	Baixas	Transf.	Depr.	31/12/12	31/12/11	Adições	Baixas	Transf.	Depr.
Instalações	567	878	-	-	(57)	1.388	567	878	-	-	(32)
Máquinas e equipamentos	1.808	173	-	(9)	(200)	1.772	620	818	523	(153)	1.808
Móveis e utensílios	37	93	-	-	(7)	123	2	36	-	(1)	37
Equipos em processo	-	703	-	-	-	703	523	-	(523)	-	-
Veículos	349	-	(20)	9	(87)	251	68	350	-	(69)	349
Equipos de informática	48	34	(3)	-	(13)	66	9	48	-	(9)	48
Adiant. para aquisição de imobilizado	-	28	-	-	-	28	-	45	-	(1)	44
Beneficiárias em imóveis terceiros	44	176	-	-	(22)	198	-	-	-	-	-
	<b>2.853</b>	<b>2.391</b>	<b>(23)</b>	<b>-</b>	<b>(387)</b>	<b>4.834</b>	<b>1.418</b>	<b>1.700</b>	<b>-</b>	<b>(265)</b>	<b>2.853</b>

**Taxas anuais de depreciação (%):** Instalações - 10; Máquinas e equipamentos - 10; Móveis e utensílios - 10; Veículos - 20; Equipamentos de informática; 20; Beneficiárias em imóveis terceiros - 20.

	Saldos em 31/12/12					Saldos em 31/12/13					
Controladora	31/12/12	Adições	Baixas	Transf.	Depr.	31/12/13	31/12/12	Adições	Baixas	Transf.	Depr.
Instalações	567	878	-	-	(57)	1.388	567	878	-	-	(57)
Máquinas e equipamentos	1.808	479	-	(9)	(201)	2.077	1.808	479	-	(9)	(201)
Móveis e utensílios	37	93	-	-	(7)	123	37	93	-	-	(7)
Equipos em processo	-	703	-	-	-	703	-	703	-	-	-
Veículos	(349)	-	(20)	9	(87)	251	(349)	-	(20)	9	(87)
Equipos de informática	48	34	(3)	-	(13)	66	48	34	(3)	-	(13)
Adiant. para aquisição de imobilizado	-	28	-	-	-	28	-	28	-	-	-
Beneficiárias em imóveis terceiros	44	176	-	-	(22)	198	44	176	-	-	(22)
	<b>2.853</b>	<b>2.391</b>	<b>(23)</b>	<b>-</b>	<b>(387)</b>	<b>4.834</b>	<b>2.853</b>	<b>2.391</b>	<b>(23)</b>	<b>-</b>	<b>(387)</b>

**11. Intangível**

	Saldos em 31/12/2012				Saldo em 31/12/2013				
Controladora	31/12/2012	Adições	Baixas	Amortização	31/12/2013	31/12/2012	Adições	Baixas	Amortização
Patentes (a)	32	80	-	-	112	32	80	-	-
Software (b)	143	94	-	(35)	206	143	94	-	(35)
Outros	4	-	(4)	-	-	4	-	(4)	-
	<b>179</b>	<b>174</b>	<b>-</b>	<b>(35)</b>	<b>318</b>	<b>179</b>	<b>174</b>	<b>-</b>	<b>(35)</b>

a) Patentes - Refere-se a custos incorridos para registro de patente de tecnologia desenvolvida pela Cia., para processamento e beneficiamento de minério de ferro com uma rota de processamento mineral integralmente a seco. O processo ainda não foi deferido pelo INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Não há vida útil definida para esse ativo. b) Software - Refere-se a custos para implantação e licença adquirida do sistema ERP utilizado pela Cia. A vida útil desse direito de uso foi definida em 5 anos.

**12. Fornecedores**

	Controladora		Consolidado
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013
Fornecedores de mercadorias e bens	109	289	109
Fornecedores de serviços	103	202	103
	<b>212</b>	<b>491</b>	<b>212</b>

**13. Arrendamentos a pagar**

	31/12/2013					
Instituição financeira	Valor principal	Taxa de juros	Vigência	Circulante	Não circulante	Total
Banco J. Safra S.A.	321	1,36% a.m.	2016	81	131	212
Banco Fiat S.A.	31	1,72% a.m.	2016	7	10	17
				<b>88</b>	<b>141</b>	<b>229</b>

	31/12/2012					
Instituição financeira	Valor principal	Taxa de juros	Vigência	Circulante	Não circulante	Total
Banco J. Safra S.A.	321	1,36% a.m.	2016	69	212	281
HSBC Bank Brasil S.A.	87	0,49% a.m.	2013	15	-	15
Banco Fiat S.A.	31	1,72% a.m.	2016	6	18	24
				<b>90</b>	<b>230</b>	<b>320</b>

Os contratos de leasing foram firmados para aquisição de um veículo e uma pá carregadeira. Em 31/12/2013, a amortização do principal de longo prazo apresentava as seguintes composições por ano de vencimento: 2013; 2015: 104; 2016: 37; 141. **14. Debêntures.** 2012; Controladora; Debêntures não conversíveis - 1ª e 2ª emissão; 2.035. Debêntures conversíveis - 1ª emissão; 5.513; 7.548. Passivo circulante; 2.035; Passivo não circulante; 5.513. Debêntures conversíveis em ações - Em 21/08/2013 as debêntures emitidas em 13/07/2012 foram resgatadas com recursos aportados pelos acionistas, conforme descrito na Nota 18. Debêntures não conversíveis - Em 21/08/2013 as debêntures emitidas no decorrer de 2012 e primeiro trimestre de 2013 foram resgatadas com recursos aportados pelos acionistas, conforme descrito na Nota 18.

**15. Impostos, taxas e contribuições**

	Controladora		Consolidado
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013
COFINS a pagar	-	1	-
ICMS a pagar	17	2	17
ISS recolher	1	1	1
IRRF a recolher	20	28	20
Contribuições retidas a recolher	34	28	34
	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>72</b>

**16. Obrigações trabalhistas**

	Controladora		Consolidado
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013
Provisão de férias	126	88	126
INSS a recolher	38	39	38
FGTS a recolher	11	10	11
IRRF a recolher	20	-	20
Outras	3	8	3
	<b>198</b>	<b>145</b>	<b>198</b>

**17. Parcelamento de impostos**

	31/12/2013		
Parcelamento	Circulante	Não circulante	Total
ICMS	383	947	1.330
	<b>383</b>	<b>947</b>	<b>1.330</b>

Em dezembro de 2012 a Cia. constituiu provisão do valor referente a autuação efetuada pela Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais no valor de R\$1.288. Em abril de 2013 a Cia. solicitou parcelamento fiscal do ICMS, objeto da autuação, junto a Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais e obteve o deferimento em outubro do mesmo ano. O débito será pago em 60 parcelas e foi transferido da conta de provisão para contingências para esta rubrica.

**18. Provisão para contingências**

	31/12/2013		31/12/2012	
	Fiscais	Trabalhistas	Fiscais	Trabalhistas
	-	94	-	94
	-	21	-	21
	-	115	-	115

Conforme mencionado na Nota 17, a Cia. efetuou o parcelamento do débito tributário em 2013, reclassificando o saldo para a rubrica de parcelamento de impostos. **19. Patrimônio líquido.** a) Capital social. Em 31/12/2013 o capital social da Cia. no valor de R\$4.559 (R\$1.000 em 31/12/2012) está dividido em 5.688.025 ações ordinárias mais 116.421 ações preferenciais (10.000 ações ordinárias em 31/12/2012), nominativas, sem valor nominal, sendo composto da seguinte forma:

	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total de ações		Participação (%)
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais	